

Info CIRM

Brasília-DF- Jan/Abr 2009
V. 21 N°1

CIRM comemora 25 anos da inauguração da Estação Antártica Comandante Ferraz



04

Marinha recebe
o Navio Polar
Alte. Maximiliano



05

Museu Naval Casa
do Homem do Mar é
inaugurado em SC



06

Navio Hidroceanográfico
Cruzeiro do Sul é apresentado
à Comunidade Científica



07



Matéria de CAPA

02



Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) comemora 25 anos

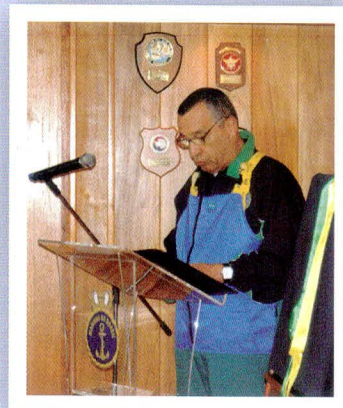
Mensagem do Coordenador da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) alusiva ao 25º aniversário da EACF

“Inaugura-se hoje a Estação Antártica Comandante Ferraz, marco na evolução das atividades antárticas brasileiras, testemunho concreto do cumprimento dos compromissos voluntariamente assumidos pelo Brasil no âmbito internacional do Tratado da Antártica, símbolo do ânimo nacional em enfrentar desafios e ultrapassar dificuldades.

Seja a Estação Ferraz um guia a apontar para a busca de soluções através do apoio à pesquisa científica, através de empreendimentos novos e originais, através da cooperação internacional e da boa vontade entre as pessoas e nações, através do respeito ao meio ambiente de que fazemos parte – seja caminho aberto para a juventude e para o amanhã. Seja nossa homenagem a tantos que heróica ou anonimamente nos antecederam na Antártica, seja o agradecimento a todos os que compartilharam de nossa crença, ontem nos indicando a rota do sul, hoje compartilhando conosco o labor de segui-la, seja nosso preito ao companheiro Luiz Ferraz, ele também símbolo de dedicação e confiança no futuro.”

Há 25 anos, assim expressou-se o então Ministro da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra MAXIMIANO EDUARDO DA SILVA FONSECA, na mensagem entusiasmada e de bom augúrio que, lida durante a cerimônia de inauguração em 06 de fevereiro de 1984, impregnou de otimismo, solidariedade, perseverança e abnegação todos aqueles que, desde então, se sucederam na condução desta Estação – militares, pesquisadores e operários.

Da instalação pioneira, com oito módulos, em contêineres que somavam modestos 120 m² de área útil, aqui desembarcados e montados em apenas dez dias, capazes de alojar até doze pessoas, quase nada restou reconhecível. Apenas o verde, tão familiar à nossa gente e improvável nessas paragens, permanece a destacar, da paisagem monótona, o impressionante complexo de 2.300 m², capaz de alojar cinquenta pessoas, com razoável conforto, e de oferecer facilidades para a pesquisa, em muito superiores às habitualmente encontradas em outras estações. Estão hoje disponíveis, além de uma lancha de pesquisa de dez metros, nove laboratórios, sendo três de múltiplo emprego e os demais dedicados: dois à Biologia, um à Química e três às Ciências da Atmosfera.



Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, Coordenador CIRM.

InfoCIRM Expediente

Publicação quadrimestral da SECIRM

As sugestões e matérias para a publicação, originárias dos participantes da CIRM, deverão ser encaminhadas para:

SECIRM

Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
Esplanada dos Ministérios - Bloco N - Anexo B - 3º andar
Brasília - DF - CEP: 70055-900

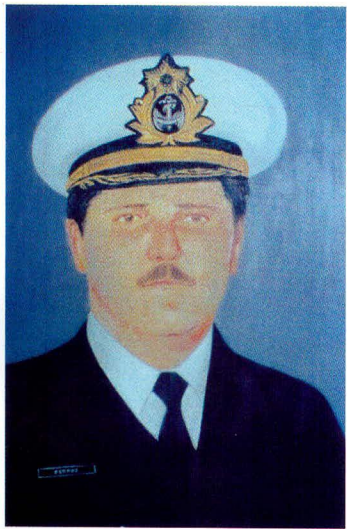
FAX: (61) 3429-1336, FONE: (61) 3429-1339/1317

<http://www.secirm.mar.mil.br> - E-mail: secom@secirm.mar.mil.br

Editoração: CT (T) Ana Cristina Requeijo



Visite o site da Marinha na internet:
<http://www.mar.mil.br>



Retrato do Capitão-de-Fragata Luiz Antônio Ferraz, Oficial de Marinha, hidrógrafo, morto aos 42 anos, e um dos idealizadores e incentivadores do Programa Antártico Brasileiro.

Como forma de ampliar a área geográfica de atuação das pesquisas, o Programa Antártico Brasileiro dispõe ainda de dois refúgios, um na ilha Elefante (Refúgio Emílio Goeldi) e outro na ilha Nelson (Refúgio Astrônomo Cruis), ambos com capacidade de abrigar até oito pessoas.

Os projetos sob a égide do PROANTAR estão inseridos nas três grandes áreas definidas pelo Comitê Científico de Pesquisa Antártica: Ciências da Terra, da Vida e da Atmosfera. Atualmente, estão sendo levadas a efeito, nesta Estação, atividades de seis dos dez projetos brasileiros aprovados no contexto do Ano Polar Internacional, notável esforço internacional de pesquisa, do qual apenas duzentos projetos, no mundo, fizeram parte e que se encerra no próximo mês.

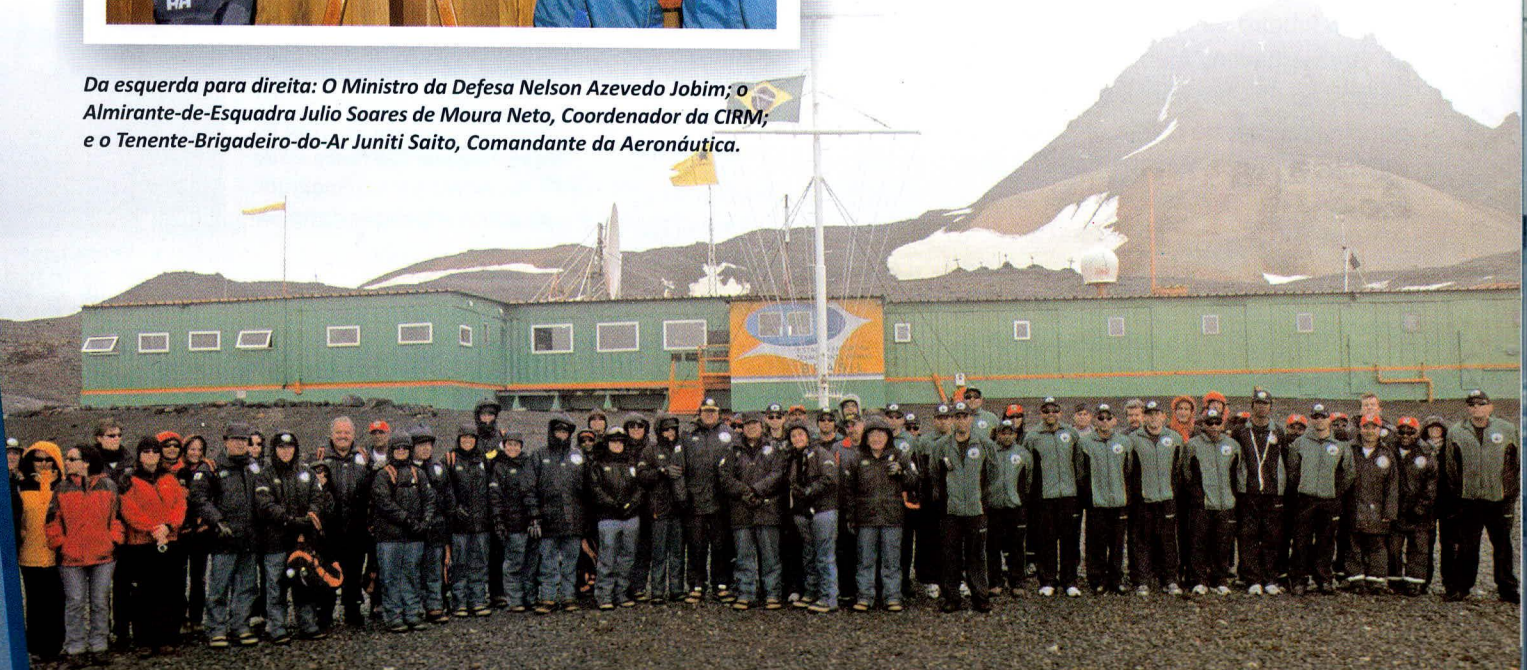
A relevância das pesquisas aqui realizadas foi e continuará a ser essencial para a manutenção do Brasil na condição de Parte Consultiva do Tratado da Antártica, alcançada em 1983, logo após a primeira expedição ao continente, realizada a bordo do NApOc "Barão de Teffé", já desativado. Essa condição confere ao País a prerrogativa de participar diretamente das decisões quanto ao futuro da Antártica.

Não têm sido poucas ou triviais as dificuldades enfrentadas para operar e manter a Estação Antártica Comandante Ferraz, patrimônio brasileiro nos confins da Terra. Para superá-las, é forçoso reconhecer a inestimável cooperação recebida ao longo desses anos, em particular dos Ministérios da Defesa e da Ciência e Tecnologia, da Força Aérea Brasileira, da PETROBRAS, da OI-TELEMAR, da Frente Parlamentar em prol do Programa Antártico Brasileiro, de diversas Organizações Militares da Marinha, da Fundação Universidade Federal do Rio Grande e da Força Aérea do Chile. A todos, nossa profunda gratidão.

JULIO SOARES DE MOURA NETO
 Almirante-de-Esquadra
 Comandante da Marinha
 Coordenador da CIRM



Da esquerda para direita: O Ministro da Defesa Nelson Azevedo Jobim; o Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, Coordenador da CIRM; e o Tenente-Brigadeiro-do-Ar Juniti Saito, Comandante da Aeronáutica.



Parlamentares visitam a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)

A Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) recebeu, no período de 15 a 18 de janeiro de 2009, a visita de quinze parlamentares componentes da Frente Parlamentar de Apoio ao Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR.

A comitiva foi composta pelos Senadores José Nery (PSOL-PA) e Virgínio de Carvalho (PSC-SE), e pelos Deputados Federais Bernardo Ariston (PMDB-RJ), Bruno Araújo (PSDB-PE), Celso Russomanno (PP-SP), Ciro Pedrosa (PV-MG), Duarte Nogueira (PSDB-SP), Eduardo Amorim (PSC-SE), Gustavo Fruet (PSDB-PR), José Rocha (PR-BA), Júlio Semeghini (PSDB-SP), Manuela D'Ávila (PCdoB-RS), Marcos Montes (DEM-MG), Raul Henry (PMDB-PE) e Renato Amary (PSDB-SP), e pelas

assessoras do Senado Federal Ilana Trombka e Mariângela Fialek, além do Diretor da Oi Telemar, Carlos Cidade. Na ocasião, os parlamentares conheceram um pouco mais sobre uma das regiões mais belas e ricas do planeta, ouviram algumas experiências e observaram os trabalhos realizados pelos pesquisadores provenientes de diversas universidades brasileiras.

A comitiva teve, também, a oportunidade de conhecer o Navio Ary Rongel que apóia as pesquisas oceanográficas e que trabalha no suporte e abastecimento da Estação Brasileira Comandante Ferraz.

A Frente Parlamentar de Apoio ao PROANTAR foi constituída, em 2007, com o objetivo de atuar junto aos órgãos competentes, a fim de auxiliar no



Comitiva visita Estação Antártica

levantamento de recursos orçamentários e na transposição de obstáculos para obter os meios necessários ao desenvolvimento do Programa Antártico Brasileiro, de forma plena. Atualmente, a Frente conta com 54 Senadores e 124 Deputados.

Marinha do Brasil recebe o Navio Polar Almirante Maximiano

Foi incorporado, no dia 03 de fevereiro de 2009, o Navio Polar Almirante Maximiano, em cerimônia presidida pelo Almirante-de-Esquadra Aurélio Ribeiro da Silva Filho, na cidade de Bremerhaven, Alemanha. O navio, chegou ao país em abril e será utilizado, principalmente, na coleta de dados das pesquisas antárticas e em apoio logístico à Estação Comandante Ferraz.

A cerimônia iniciou-se com o desembarque da antiga tripulação do ex-navio "Ocean Empress", e, sob o comando do novo imediato, CF Horacio Lopes Senior, a primeira tripulação do NPo Almirante Maximiano, composta por 12 Oficiais e 42 Praças, embarcou no Navio.

O Vice-Almirante Palmer, Diretor de Hidrografia e Navegação (DHN) e filho do Almirante Maximiano, foi convidado a hastear, pela primeira vez, o Pavilhão Nacional a bordo do Navio.

Após o hasteamento do Pavilhão Nacional, foi empossado pelo CEMA, o primeiro Comandante do Navio, o Sr. Capitão-de-Mar-e-Guerra Sérgio Ricardo Segovia Barbosa. Após o embarque do novo comandante e das

autoridades presentes, foi assinado o Termo de Armamento e descerrou-se a placa alusiva à incorporação do Navio à Marinha do Brasil.

Após o término da cerimônia, as autoridades foram convidadas a visitar o Navio, em especial seus cinco novos laboratórios; o convão e hangar, recém construídos; escritórios; academia de ginástica; Internet café; e passadiço, com destaque ao novo sistema de posicionamento dinâmico.



Acima, ao vir para o Brasil, o Navio Polar Almirante Maximiano passou ao largo do Arquipélago de São Pedro e São Paulo. Ao lado, o desembarque da antiga tripulação do navio.



O Almirante Maximiano foi pioneiro ao apoiar diversas ações dentro da Marinha como a inserção das mulheres nas fileiras navais, o projeto do submarino nuclear, a criação da SOAMAR (Sociedade de Amigos da Marinha), e na aquisição do primeiro Navio de Apoio Oceanográfico, Barão de Teffé (H-42).



Museu Naval “Casa do Homem do Mar” é inaugurado em Bombinhas, SC

O Museu Naval “Casa do Homem do Mar” está situado na Av. Falcão, 2200, Bairro de Bombas, município de Bombinhas (SC) e está aberto à visita pública de terça a domingo, das 14h às 20h

O Instituto Cultural Soto Delatorre (ICSD), entidade sem fins lucrativos fundada em 2005, inaugurou em 14 de março de 2009 o Museu Naval “Casa do Homem do Mar”, cujo belo e valioso acervo contribuirá para a difusão da mentalidade marítima no país. Para a concretização deste empreendimento, o Instituto contou com o apoio da Marinha do Brasil. As seguintes autoridades navais estiveram presentes à inauguração: o Comandante do 5º Distrito Naval, Vice-Almirante Arthur Pires Ramos; o Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, Vice-Almirante (EN-RM1) Armando de Senna Bittencourt; o Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, Contra-Almirante Francisco Carlos Ortiz de Holanda

Chaves; o Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, Contra-Almirante Domingos Sávio Almeida Nogueira; e o Contra-Almirante (RM1) José Eduardo Borges de Souza.

Com aproximadamente 2200 m² de área construída, a “Casa do Homem do Mar” é um museu de História Naval que busca resgatar, desde os primórdios da humanidade até nossos dias, a relação do homem com os oceanos em seus mais variados aspectos. Sob esse ponto de vista, o Museu foi montado com base nas diretrizes do Conselho Internacional de Museus (ICOM-UNESCO) e da Política Nacional de Museus, buscando segmentar áreas temáticas cronologicamente ordenadas, que transmitem ao visitante amplo conhecimento relacionado ao acervo exposto. Sua seção de marinharia apresenta uma significativa parcela da história marítima mundial. No mezanino está a seção destinada ao pescador artesanal, com a coleção de canoas monóxilas



Convidados da cerimônia de inauguração percorrem o circuito expositivo do museu

(canoas-de-um-pau) e extensa coleção de ferramentas utilizadas na construção dessas embarcações.

Entre os diversos projetos do ICSD, destaca-se o que está sendo elaborado em conjunto com o Projeto de Arqueologia Subaquática, que prevê a pesquisa e exposição de várias peças extraídas do “Naufrágio dos Ingleses”, como está sendo chamada a descoberta de um Galeão Espanhol, datado do início do Século XVIII, na Praia dos Ingleses em Florianópolis (SC). O espaço será mantido pelo ICSD, com apoio da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Marinha do Brasil e Petrobras.

Escola do Mar em Florianópolis terá apoio do PROMAR

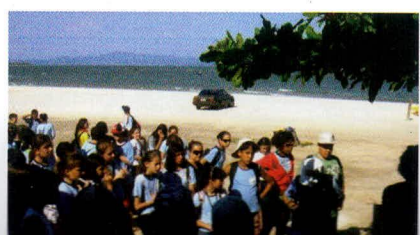
A SECIRM, através do Programa de Mentalidade Marítima – PROMAR –, vai apoiar a Escola do Mar de Florianópolis, da Prefeitura da capital de Santa Catarina, um espaço de referência em educação ambiental de ecossistemas costeiros. A unidade atende crianças, adolescentes e adultos da rede municipal de Florianópolis e de outras redes de ensino do município e do estado, sendo

aberto também a universidades de Santa Catarina e de outros estados do País. Pelo convênio, o PROMAR doará material didático como banners, livros e cartilhas que falam do Programa Antártico Brasileiro, da Amazônia Azul e do Programa Arquipélago.

O PROMAR tem por objetivo atender as metas de sensibilizar e mobilizar a população brasileira, em especial as crianças e os jovens, para o efetivo engajamento na preservação do mar e na exploração racional e sustentável dos seus recursos e de criar na juventude o interesse pelas coisas

do mar e fomentar a consciência marítima, essencial para a nossa soberania.

A coordenadora da Escola do Mar, Silvane Dalpiaz, entusiasta do Projeto de Florianópolis, explicou que o objetivo é “construir uma política de educação ambiental que concilie a vocação turística da cidade, que é o mar, e a vocação econômica da região, baseada na pesca e na maricultura”. O órgão funciona no prédio da Casa de Administração da Fortaleza de São José da Ponta Grossa. A escolha do local para implantação do projeto levou em conta a proximidade com as encostas, praias, mangues, restingas, bem como o apelo histórico-cultural da região.





NHO Cruzeiro do Sul é apresentado à comunidade científica brasileira

NHO Cruzeiro do Sul

A Marinha do Brasil pretende disponibilizar cerca de 80 dias de mar por ano à comunidade acadêmico-científica, para a realização de atividades e projetos de pesquisa afins.

Foi realizada em 04 de março de 2009, a cerimônia de apresentação do Navio Hidroceanográfico (NHO) Cruzeiro do Sul à comunidade científica brasileira. O evento contou com as presenças do Ministro da Ciência e Tecnologia, Dr. Sérgio Rezende, e do Comandante da Marinha, entre outras autoridades.

O navio foi adquirido por meio de um convênio entre a Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) da Marinha do Brasil (MB) e a Fundação

de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), tendo a SECIRM como interveniente. Será disponibilizado à comunidade científica brasileira para a concretização do Projeto "Laboratório Nacional Embarcado (LNE)", pois será uma plataforma de treinamento de professores e alunos de várias áreas da ciência marinha. O NHO Cruzeiro do Sul conta com estação meteorológica, ecobatímetro monofeixe para pesquisa em grandes profundidades, instrumentos para estudo de correntes

oceânicas e termossalinógrafo, que mede a temperatura e a salinidade da água do mar na superfície. Ainda neste trimestre, ele receberá um conjunto de sensores que mede parâmetros físico-químicos do mar, como temperatura, salinidade, pressão hidrostática e oxigênio dissolvido.

Os recursos necessários para a aquisição do meio foram concedidos pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), com a correspondente contrapartida da MB.

Esta aquisição, pioneira na Marinha, estabeleceu um novo marco na cooperação entre a MB e os setores da sociedade civil ligados à pesquisa no ambiente marinho e permitirá um avanço significativo nos projetos do Plano Setorial para Recursos do Mar (PSRM).

Programa do REMPLAC pode ser solução para reduzir preços de fertilizantes

O Brasil é considerado um dos maiores produtores mundiais de alimentos e uma das maiores fronteiras agrícolas do planeta, com vantagens competitivas inigualáveis considerando-se não só as zonas climáticas adequadas, como também a disponibilidade de grandes áreas agricultáveis e o domínio de tecnologia avançada.

O crescimento do setor agrícola induz a um correspondente incremento da demanda por fertilizantes, sendo que a produção brasileira atende apenas a 15% das necessidades.

Em conseqüência, a importação de fertilizantes produz um déficit na balança comercial brasileira de

aproximadamente 4,5 bilhões de dólares americanos, sendo o fosfato um dos principais componentes dos fertilizantes.

Pesquisas iniciais, ligadas ao programa de governo intitulado Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Brasileira (REMPAC), executado no âmbito da CIRM, indicam a ocorrência de fosforita, mineral rico em fosfato, na plataforma continental sul brasileira.

O programa Fosfomar tem como propósito a avaliação da potencialidade mineral de fosforita marinha, visando sua aplicação na indústria nacional de fertilizantes. Dentre seus subprodutos



A exploração da fosforita na margem continental sul poderá reduzir o déficit na balança comercial do país no que tange à importação de fertilizantes, pois será empregada para aumentar a produtividade agrícola, em particular, de espécies destinadas à produção de biodiesel e etanol.

podemos citar: a formação de pessoal especializado no reconhecimento e mapeamento de jazidas de minerais da plataforma continental brasileira; a

disponibilização de informações científicas e técnicas aos órgãos reguladores e de controle da atividade mineraria e ambiental referentes à extração mineral em ambiente marinho; e a transferência de conhecimentos específicos para a sociedade e empresas do setor mineral.

Com o propósito de obter recursos para a execução desse programa, foi encaminhado ao Ministério de Ciências e Tecnologia, em atendimento ao Edital MCT/CNPq nº 15/2008, Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT, um projeto intitulado FOSFOMAR-SUL que trata deste tema.

O projeto foi aprovado, porém não existem recursos alocados até o momento.

Também estão sendo realizadas tratativas para a obtenção de financiamento desse projeto com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Ilha da Trindade terá Estação Científica até início de 2010

A partir de janeiro de 2010, a Marinha do Brasil, por meio do Programa PROTRINDADE, colocará à disposição da comunidade científica mais um posto avançado de pesquisas científicas nas ilhas oceânicas brasileiras: a Estação Científica da Ilha da Trindade, destinada a gerenciar o desenvolvimento de pesquisas científicas e, assim, possibilitar a obtenção, a sistematização e a divulgação de conhecimentos científicos sobre a região. A ativação da Estação Científica contribui não só para a realização de pesquisas, mas também para a ocupação permanente do local, ajudando a consolidar o direito do Brasil sobre a Zona Econômica Exclusiva ao redor da ilha e incorporando cerca de 450.000 km² a nossa área marítima, para exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos

recursos naturais lá existentes.

O projeto de construção da Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT) foi elaborado pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), responsável por projetos semelhantes, como o da Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo e também o da Estação Antártica Comandante Ferraz. O projeto da nova estação incorpora aperfeiçoamentos, como os relativos à ventilação natural e ao material que será empregado na construção: o PVC.

O projeto da Estação possui os seguintes compartimentos:

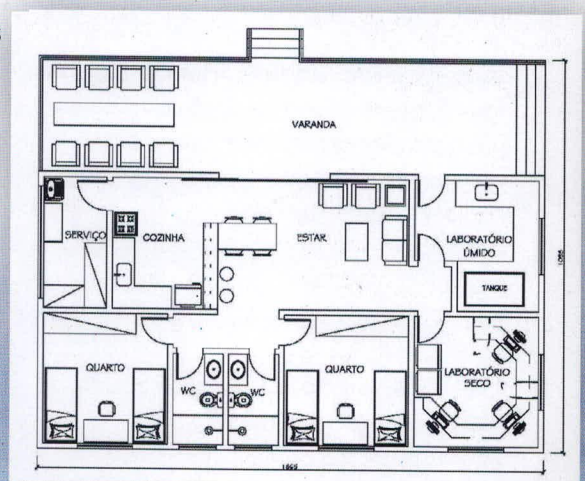
- Camarote masculino – 4 pes.
- Camarote feminino – 4 pes.
- Sanitários masc. e fem.
- Laboratório seco
- Laboratório úmido

- Cozinha integrada
- Estar/jantar
- Área de serviço
- Depósito e/ou baterias
- Varanda.



Projeto da Estação Científica da Ilha da Trindade. O PVC foi o material escolhido por ser leve e resistente à corrosão, de fácil manuseio, encaixe rápido e excelente acabamento, não necessitando de tinta, o que facilitará a montagem e a manutenção da futura Estação Científica.

Planta baixa da ECIT



O PROTINDADE

O Programa de Pesquisas Científicas da Ilha da Trindade - PROTRINDADE - foi criado sob a égide da CIRM, à qual caberá a supervisão de suas atividades, por meio da Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM). A implementação do Programa estará a cargo de um Comitê Executivo Interministerial. Um Subcomitê Científico, coordenado pelo CNPq, avaliará o mérito e o impacto das pesquisas na ilha e na área marítima adjacente. As atividades logísticas serão conduzidas pelo 1º Distrito Naval, que coordenará o Subcomitê Logístico.

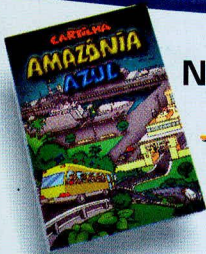


Ilha da Trindade


Descoberta em 1501, pelo navegador português João da Nova, recebeu o seu nome atual em 1502, dado por Estevão da Gama. Por sua posição estratégica foi utilizada como ponto de apoio marítimo por traficantes de escravos e piratas ingleses. Em 1882, passou a fazer parte do território brasileiro. Em 1895/1896, os ingleses a ocuparam mais uma vez. Esse ato foi energicamente rechaçado pelo Brasil, por via diplomática. Em 1916, foi ocupada pela primeira vez por brasileiros, em virtude da 1ª Guerra Mundial. Em 1941, durante a 2ª Guerra Mundial foi novamente ocupada de forma a proteger o território e impedir o seu uso pelas forças oponentes. Em 29 de maio de 1957, foi criado o Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT). Sua ocupação permanente foi aprovada em 1958. Em 1986, por decisão do Ministro da Marinha, o POIT passou à subordinação do Comando do 1º Distrito Naval.


Com a ECIT, a Marinha do Brasil atende às crescentes solicitações da comunidade científica para a realização de pesquisas em Trindade, impedidas até agora devido à impossibilidade de prestar apoio logístico a um maior número de projetos do CNPq por causa, principalmente, da falta de infraestrutura e insuficiência de recursos.

Outras Notícias




Notícias do PROMAR

 Está pronta para publicação em sistema Braille a cartilha "Amazônia Azul", que estimulará nos jovens e crianças com deficiência visual o desenvolvimento de uma mentalidade marítima, conscientizando-os sobre a necessidade de se conhecer o mar e seus recursos, sua importância para o País e nossa responsabilidade em sua preservação e exploração racional e sustentável. As cartilhas dos programas PROANTAR e Arquipélago de São Pedro e São Paulo estão em fase de transformação para o sistema Braille e em livro falado. Os livros de História e Geografia também serão transformados para o sistema Braille, a fim de serem usados como ferramenta de ensino para professores com deficiência visual.

 Está em andamento um projeto de divulgação dos programas da CIRM por meio da utilização de capas de cadernos escolares. Para efetivar esta ação será elaborado um acordo com vigência de cinco anos entre a SECIRM e a empresa Sulamericana de Cadernos Ind. e Com. Ltda. Essa empresa tem o seu trabalho reconhecido em todo o

território nacional e exporta seus produtos para alguns países da América e da Europa.

 Para alcançar a meta de divulgar o mar como fonte essencial de recursos, a SECIRM realiza Exposições itinerantes sobre os temas: "O Brasil na Antártica" e "Amazônia Azul". De janeiro a abril, essas exposições ocorreram nos seguintes locais:


- ECOMUSEU UNIVALI na temporada de verão (JAN a MAR) - Ilha de Porto Belo - SC;

- OI FUTURO - RJ - 19 de janeiro a 01 de março;

- IEAPM - Arraial do Cabo - RJ - 14 a 25 de fevereiro; e

- Esplanada dos Ministérios - DF - 21 de abril, em comemoração ao 49º Aniversário de Brasília.

Bioteecnologia Marinha

 As direções do MCT/SEPED e o Departamento de Biologia Marinha da UFF iniciaram em 2008 o projeto "Caracterização do Estado da Arte em Bioteecnologia Marinha". Este projeto visa o desenvolvimento da bioteecnologia marinha, por meio de um levantamento dos recursos marinhos existentes no país. O projeto deverá estar concluído até agosto de 2009.



O MCT lançará ainda este ano uma chamada pública direcionada à bioprospecção e cultivo de organismos marinhos com potencial biotecnológico. Esta ação terá por objetivo induzir a formação e a consolidação de uma rede de PD&I visando o aproveitamento sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha, existente nos ecossistemas costeiros e nas áreas marítimas sob jurisdição brasileira e de interesse nacional. Além disso, o programa visa ampliar a capacidade de pesquisa, desenvolvimento e inovação em biotecnologia marinha no Brasil, estabelecendo mecanismos de suporte à pesquisa científica relacionada a esta área.



LEPLAC

Dando continuidade às atividades do LEPLAC com vistas à elaboração de uma nova proposta de extensão dos limites da Plataforma Continental, além das 200 milhas náuticas, a ser encaminhada à Comissão de Limites da Plataforma Continental, teve início, em dezembro passado, na margem continental sul, uma nova fase de aquisição de dados geofísicos que se estenderá a toda a margem continental brasileira, com a utilização de navios fretados.